

Automação residencial: conhecer para se apaixonar

Por Fernanda Kusmini Franco Mennela

Ultimamente ouvimos falar muito em automação, mas o que é? É um sistema automático de controle que não necessita da intervenção humana, pois aplica técnicas eletroeletrônicas diminuindo o uso de mão-de-obra em qualquer processo. Com a automação é possível tornar o processo mais eficiente, diminuir os custos e aumentar a velocidade (redução de tempo gasto com rotinas), alcançando total eficiência com segurança, sempre garantindo a melhor relação custo x benefício.

Para viabilizar a automação de um determinado processo é fundamental a realização de um levantamento de informações, para conhecer as necessidades que precisam ser supridas.

A automação pode ser com sistemas simples (único aparelho) ou sistemas sofisticados (diversos aparelhos). Os acionamentos desses sistemas podem ser feitos por meio de controles remotos, painéis de parede, smartphones e internet. O objetivo é proporcionar economia, segurança, conforto, sofisticação e flexibilidade aos seus usuários.

O controle remoto de casas deixa de ser um sonho, pois as novas tecnologias estão tornando este tipo de automação mais acessível à população. Com o famoso “one touch” (único toque) é possível fazer o controle/acionamento da iluminação, áudio e demais eletrônicos nos ambientes internos e externos de residências; acionar tela de projeção (telão), projetor, caixas de som, aparelho de DVD – Blu-Ray e iluminação diferenciada; o controle de aberturas de cortinas, portas, portões e tetos retráteis; e controle/acionamento de sistemas de irrigação de jardim e bombas de piscina.

Focando na iluminação, podemos utilizar os módulos e aparelhos apropriados permitindo gerir os gastos de eletricidade



Divulgação

através das funções de regulação de intensidade. Juntamente com a luz solar e sensores de movimento, as luzes de um cômodo que se encontra vazio não ficam mais acesas. Não é preciso se preocupar em localizar o interruptor do quarto de madrugada e as luzes exteriores acendem automaticamente quando começa a escurecer.

Para uma residência ficar com a aparência de habitada (quando o morador estiver ausente), é possível programar as luzes para acender a determinadas horas e em determinados lugares,

podendo assim otimizar o consumo de energia levando em conta a presença/ausência, hábitos e horários.

Em uma residência automatizada, pode-se pressionar um único botão e montar uma cena envolvendo diversas zonas (circuitos) de iluminação, como uma cena para jantar romântico, onde as luzes sobre a mesa estão acesas no máximo, as luzes ao redor da sala estão com apenas 10% de sua intensidade e as luzes que ressaltam quadros e esculturas estão a 80%. Outros sistemas e equipamentos podem ser acionados normalmente com as cenas de iluminação, tais como o som ambiente, a tela automática, o elevador do projetor (lift), as cortinas, os toldos, etc. São exatamente estes os principais objetivos da automação residencial: conforto, praticidade e segurança no dia-a-dia do cliente.'

Quanto custa? O preço vem se tornando mais acessível nos últimos anos, principalmente por causa da nacionalização destes sistemas, que variam de acordo com o nível de tecnologia empregada. ◀

Fernanda Kusmini Franco Mennela
Economista formada pela PUC-SP com MBA em Gestão de Luxo pela FAAP